

O FIM DA ERA DE OURO

EDSON CHAGAS - 25/09/2012



Fundap fecha ano com R\$ 2 bi

Atividades portuárias são alvo do incentivo tributário proposto pelo Fundap que, a partir de 2013, entra num ciclo bem menos vantajoso: alíquotas vão baixar de 12% para 4%

Arrecadação foi a 3ª melhor da história. Em 2013, porém, receitas devem despencar

▲ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O sistema Fundap (Fundo de Desenvolvimento Atividades Portuárias) encerrou 2012 com a terceira melhor arrecadação de ICMS de sua história: R\$ 2,070 bilhões. Aniquilado pela redução de 12% para 4% da alíquota do ICMS nas operações interestaduais com bens e mercadorias importados do exterior, o Fundap não deverá repetir mais os números históricos de arrecadação.

Na despedida dos bons

resultados de arrecadação obtidos em 2012 os municípios terão um bom repasse em janeiro. Isso porque o que foi arrecadado em dezembro será repassado para os municípios no mês seguinte. Os repasses de fevereiro, correspondentes à arrecadação de janeiro, serão bem inferiores.

O presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação (Sindix), Severiano Alvarenga Imperial, estima que o valor a ser repassado aos municípios no próximo mês fique próximo de R\$ 50 milhões.

Mesmo com a forte crise mundial, 2012 foi um bom ano para o comércio exte-

rior, avalia Imperial. A partir de 2013, entretanto, com a alíquota de 4%, a arrecadação do ICMS tende a ter uma queda acentuada e os municípios perderão uma receita importante.

TENDÊNCIA

Os primeiros seis meses de 2013, na opinião do presidente do Sindix, servirão para que as empresas importadoras façam uma avaliação do funcionamento do sistema Fundap com novas regras e novas alíquotas.

“Se conseguirmos manter um fluxo de 80%, penso que a atividade de comércio exterior ficará em um bom nível”, pondera.

OS RECORDES

▼ 2011

Foi o ano de melhor arrecadação do ICMS do Fundap, com R\$ 2,389 bilhões. Desse total, R\$ 597 milhões foram repassados aos municípios capixabas.

▼ 2008

Foi a segunda melhor arrecadação: R\$ 2,207 bilhões. Nesse ano, a partir de setembro os efeitos da crise mundial refletiram no comércio exterior.

▼ 2012

A arrecadação somou R\$ 2,070 bilhões, sendo R\$ 517 milhões para os municípios

Ele argumenta que as empresas que vivem de incentivos, que representariam 20% dos fundapeanos e que não têm investimentos no Estado, podem se transferir para outros Estados.

Para Imperial, as médias e grandes empresas, que respondem por 80% da atividade, vão permanecer no Estado e avaliar o funcionamento das novas regras do Fundap. Se o resultado for considerado positivo, permanecerão no Espírito Santo.

MOVIMENTAÇÃO

No período de janeiro a novembro deste ano, as exportações feitas pelo Es-

pírito Santo tiveram queda de 21%. Ferro e aço, petróleo, café e minério de ferro foram os itens que tiveram desempenho negativo. As exportações de rochas ornamentais registraram aumento de 13%.

As importações desaceleraram cerca de 18% de janeiro a novembro deste ano, em comparação como mesmo período de 2011. Carvão mineral, utilizado na produção de ferro e aço, automóveis, pneus, equipamentos para telefonia celular e máquinas e equipamentos tiveram queda. Apenas as importações de tecidos, fios e vestuários registraram aumento de 1%.

Estado recebe 1º repasse de compensação

▲ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

No penúltimo dia útil do ano, o governo federal fez ontem os primeiros repasses referentes aos acordos para compensar o Espírito Santo pelas perdas provocadas pelo fim do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap).

Foram liberados R\$ 689 milhões (dos R\$ 3 bilhões que serão destinados nos próximos anos) e outros R\$ 169 milhões do Proinvest, para ressarcimento do que foi investido em obras em 2012.

Em relação ao montante maior repassado on-

tem, o governador Renato Casagrande explicou que uma fatia, R\$ 204 milhões, já foi depositada no BNDES para pagar parte de uma dívida antiga do Estado.

Ela se refere a financiamentos realizados para o programa Transcol e projetos de saneamento básicos há seis anos.

“Com o pagamento desse montante conseguimos mudar o perfil da nossa dívida junto ao banco e reduzir a correção, que era a TJLP mais 2,5% a 3% ao mês para TJLP para 0,8% ao mês. É muito positivo conseguir isto”, afirmou.



Casagrande: recursos de R\$ 689 milhões

ABR

Outros R\$ 200 milhões serão destinados ao Fundepar, um fundo criado para financiar projetos estratégicos no Estado. Os empreendimentos que receberão financiamento serão definidos por um comitê criado pelo governo. O governo participará dos projetos como sócio, a exemplo do que é feito pelo BNDESPar. “É a semente de um fundo que terá grande importância para o Espírito Santo”.

Outros R\$ 70 milhões irão para a capitalização do Bandede R\$ 215 milhões serão aplicados no aumento de capital da Cesan.

Governo federal inicia unificação do ICMS

▲ O Palácio do Planalto oficializou ontem o início do processo de redução e unificação da alíquota do ICMS, o principal imposto dos Estados. Para tentar garantir uma negociação mais tranquila do tema polêmico, o governo federal também formalizou a mudança do indexador da dívida de Estados e municípios com a União, principal reivindicação de governadores e prefeitos.

Foram enviados ao Congresso ontem um projeto de resolução unifican-

do gradualmente as alíquotas do ICMS nas operações e prestações interestaduais, e um projeto de lei complementar prevendo a aprovação de um convênio no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para convalidar todos os incentivos fiscais concedidos pelos governadores no passado.

A ideia do governo é conseguir a adesão de todos os 27 governadores à proposta de unificar em 4% a alíquota do ICMS a partir de 2025.